



7º Encontro Internacional de Política Social
14º Encontro Nacional de Política Social
Contrarreformas ou Revolução:
respostas ao capitalismo em crise
Vitória (ES, Brasil), 03- a 06 de junho de 2019

Eixo: Análise, Avaliação e Financiamento das Políticas Públicas

O Financiamento da política de Assistência Social no município de Serra: o período de 2013 a 2016

Este estudo de iniciação científica tem por objetivo compreender as configurações e características do orçamento da política de Assistência Social no município de Serra – ES, no período de 2013-2016. Sendo portanto, uma pesquisa cuja relevância, se dá tanto porque até o início desta, em 2015, não havia nenhum outro estudo sobre o tema no estado, quanto pela possibilidade de identificar o direcionamento dos recursos públicos e a sua aplicação em quais programas, ações e serviços, entendendo que, de acordo com SALVADOR (2010), o orçamento das políticas sociais é um locus de tensão e disputas políticas, que indicam quais as diretrizes da gestão municipal e o que de fato tem sido priorizado na distribuição dos recursos.

Para trilhar o caminho da pesquisa, foi escolhida a proposta metodológica de FAGNANI (1988) que indica os seguintes elementos: as fontes de financiamento, a magnitude dos gastos e o destino ou direção do gasto, em que todos os valores foram deflacionados pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), para que se obtenha um dado mais concreto mediante à inflação de cada ano em estudo. Nessa linha, a metodologia realizou-se respectivamente através de quatro etapas: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, organização dos dados e análise dos dados.

Com a sistematização dos dados, foi possível identificar que das 17 (dezesete) funções de governo realizadas no município, a função Assistência Social fica no 11º lugar no ranking de prioridades do financiamento, ou seja, ela está entre os onze menores recursos financeiros de Serra.

Posteriormente, foi possível analisar que há um maior aporte de recursos advindos da contribuição do município no orçamento em detrimento da participação da União e do Estado, uma vez que, de acordo com SILVA (2016, p.79) “[...] se por um lado o município abarca uma maior responsabilidade com a política, por outro ele é capturado pela lógica do benefício.” Foi possível identificar que o montante de recursos destinados do governo federal para os programas de transferência de renda (Programa Bolsa Família, Benefício

de Prestação Continuada, Renda Mensal Vitalícia), em todos os anos em estudo, muito excede o valor do gasto com os serviços assistenciais direcionados aos munícipes de Serra.

Portanto, no que diz respeito ao ritmo de pretensão do cumprimento da LOA, podemos indicar que durante os anos em estudo houve uma média de aproximadamente 74,18% de execução orçamentária da Secretaria de Assistência Social, resultando num valor de R\$148.867.921,30. Além disso, percebe-se que há uma diferença de recursos autorizados e pagos em todos os anos. Em 2013 por exemplo, quase 30% do orçamento destinado a Assistência Social não foi pago, e em 2016, cerca de 25%.

Dificuldades são impostas à implementação da política de Assistência Social, uma vez que, de acordo com Salvador e Teixeira (2014), há diferença entre o valor previsto e o executado, por isso a necessidade de ter como referência a execução financeira (quantia realmente paga), assim como, realizar o estudo comparativo entre valores autorizados e pagos, a diferença entre os valores destinados as diferentes funções de governo, e o cálculo do nível de execução orçamentária, de maneira a situá-los dentro do orçamento municipal, tratando os dados de forma histórica, econômica e política.

Referências

FAGNANI, Eduardo. **Avaliação do ponto de vista do gasto e financiamento das políticas públicas**. In: RICO, Elizabeth Melo. Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. São Paulo: Cortez; Instituto de Estudos Especiais, 1998.

SALVADOR, Evilásio. **Fundo público e Seguridade Social no Brasil**. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

SALVADOR. Evilásio; TEIXEIRA, Sandra Oliveira. **Orçamento e Políticas Sociais: metodologia de análise na perspectiva crítica**. R. Políticas Públicas, São Luís, v. 18, n. 1, p. 15-32, jan./jun. 2014.

SILVA. Jeane Andréia Ferraz. **O orçamento e o exercício profissional do assistente social**. Revista Argumentum. Vitória, v. 8, n. 2, p. 73-83, maio-ago. 2016.